

DESINFORMAÇÃO EM SAÚDE NO BRASIL: CIRCULAÇÃO DE CONTEÚDOS SOBRE VACINAÇÃO ENTRE TELEGRAM E YOUTUBE

Natalino Maria Nhaga¹
Eric Brasil Nepomuceno²

RESUMO

O estudo aborda a circulação de desinformação sobre a vacinação no Brasil, com foco na integração entre Telegram e YouTube. Utilizando abordagem das Humanidades Digitais, a pesquisa estruturou procedimentos de coleta multiplataforma, empregando ferramentas como Elasticsearch e Kibana para indexação, armazenamento e análise de dados. O corpus analisado foi composto por mensagens do Telegram associadas à vacinas/vacinação que continham links para vídeos do YouTube, permitindo mapear dinâmicas de compartilhamento. Os resultados indicam alta concentração de compartilhamentos em poucos grupos, com predomínio de conteúdos críticos à vacinação. Destaca-se que o link mais compartilhado teve 1.085 ocorrências em 141 grupos. Além disso, parcela significativa dos vídeos mais compartilhados já não estava acessível no YouTube, apontando desafios metodológicos para pesquisas sobre desinformação, já que os registros de compartilhamento no Telegram permanecem mesmo após a remoção do conteúdo original. O trabalho conclui que a circulação multiplataforma e a temporalidade dos conteúdos são dimensões cruciais para compreender o fenômeno, consolidando uma infraestrutura funcional para futuras investigações sobre desinformação em saúde.

Nota de agradecimento: Agradeço ao CNPq e ao Ministério da Saúde pelo financiamento. À UNILAB e ao Instituto de Humanidades e Letras, pelo acolhimento. Ao meu orientador, Prof. Eric Brasil Nepomuceno, pela condução segura e inspiradora. À equipe do ISC/UFBA e LABHDUFBA, pela parceria. Em especial, ao meu colega Jaime Ngola Cativa, pelo apoio fundamental na minha adaptação e pelos ensinamentos compartilhados ao longo da jornada.

Apoio Financeiro: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Grande área do CNPq: Ciências Humanas.

Em que medida o meu trabalho contribui para “Diversidade, Inclusão e Transformação Social”? O trabalho contribui para a compreensão dos mecanismos de circulação da desinformação sobre a vacinação em ambientes digitais e de seus efeitos sobre o acesso social à informação científica. Ao identificar padrões de compartilhamento e examinar a permanência de conteúdos em circuitos digitais mesmo após sua retirada das plataformas de origem, a pesquisa oferece subsídios para compreender os desafios impostos pela desinformação à comunicação científica e à saúde coletiva, além de contribuir para estratégias voltadas à ampliação do acesso a informações confiáveis.

Palavras-chave: desinformação em saúde; vacinação; telegram; youtube.

UNIVERSIDADE DE INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, INSTITUTO DE HUMANIDADES E LETRAS/MALÊS, Discente, nhagamarcolino8@gmail.com¹

UNIVERSIDADE DE INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, INSTITUTO DE HUMANIDADES E LETRAS/MALÊS, Docente, profericbrasil@unilab.edu.br²